

ibat a Tenêdo navibus instructis
 per amica silentia ⁶⁹
 tacitæ lunæ,
 quum puppis regiæ
 extulêrat flammâs ⁷⁰
 et Sinon, defensus
 fatis iniquis deum, laxat
 furtim Danaos inclusos utero
 et claustra pinæa. ⁷¹
 Equus patefaciens
 reddidit illos ad auras,
 et læti promunt se robore cavo,
 lapsi per funem demissum
 duces Theandrus et Stenêlus
 et dirus Ulixes
 et Acamas et Thoas
 et Neoptolêmus Pelides
 et Machaon primus et Menelaus
 et ipse fabricator doli, Epæus.
 Invadunt urbem
 sepuliam somno et vino;
 vigiles cœduntur,
 et portis patentibus
 accipiunt omnes socios
 atque jungunt agmina conscia.

vinha de Tenêdos com os navios alinhados
 através do favorável silêncio
 da emudecida lua,
 quando a nau capitânea
 levantara os fachos
 e Sinon, protegido
 pelos destino iníquos dos deuses, solta
 furtivamente os gregos encerrados no bojo
 e (abre) os esconderijos de pinho.
 O cavalo, aberto,
 os restitui ao ar
 e alegres se lançam do lenho côncavo,
 descidos por uma corda lançada do alto,
 os chefes Tessandro e Estênelo,
 o cruel Uliesses,
 Acamas, Thoas,
 Neoptolêmo Pelides,
 e, entre os primeiros, Macaão e Menelau
 e o próprio construtor do engodo, Epêu.
 Invadem a cidade
 sepulta em sono e vinho;
 as sentinelas são mortas
 e, abertas as portas,
 recebem todos os companheiros
 e juntam os grupos convenientes.

LIÇÃO 99

CALENDÁRIO

496 — MESES — São estes os nomes latinos dos meses do ano:

<i>Januarius</i>	<i>Julius</i>
<i>Februarius</i>	<i>Augustus</i>
<i>Martius</i>	<i>September</i>
<i>Aprilis</i>	<i>October</i>
<i>Maius</i>	<i>November</i>
<i>Junius</i>	<i>December</i>

Notas: 1.^a — Dez meses tinha a princípio o ano romano, cujo primeiro mês era o de março, que coincidia com a primeira estação, a primavera. No ano 45 antes de Cristo o calendário foi reformado:

a) acrescentaram-se *Januarius* e *Februarius*, que foram colocados antes de *Martius*;
 b) o 5.^o e o 6.^o mês (*Quintilis*, *Sexstilis*) passaram a chamar-se *Julius* e *Augustus*, em homenagem a Júlio César e a Otaviano Augusto.⁽¹⁾

2.^a — Os nomes dos meses são em latim elegantemente empregados como adjetivos, em concordância com os substantivos *mensis*, *kalendæ* etc.: *mensis Maio*, *kalendis Novembribus* etc.

⁶⁹ — *Silentia amica*: plural poético, exigido pela métrica. — *Amica* = amiga, cúmplice.

⁷⁰ — *Flammâs*: sinais convençionados por meio de archotes.

⁷¹ — *Danaos* e *claustra* são objetos do mesmo verbo *laxat* = solta, deixa livres os gregos e os esconderijos.

(1) Veja-se na frente, em Eutrópio, a nota 17.

497 — Os meses não se dividiam em semanas; tal divisão e a consequente denominação dos 7 dias que a constituem são do cristianismo.

O mês dos romanos era dividido em três partes:

LATIM	PORTUGUÊS	ABREVIATURA
kalendæ	calendas	Kal.
nonæ	nonas	Non.
idus	idos	Id.

Kalendæ é o nome do dia 1.º de todos os meses (*Kalendæ, arum*, fem. pl. da 1.ª).

Nonæ é o dia 5 (*Nonæ, arum*, fem. pl. da 1.ª). Nos meses de março, maio, julho e outubro é o dia 7.

Idus é o dia 13 (*Idus, uum*, fem. pl. da 4.ª). Nos meses de março, maio, julho e outubro é o dia 15.

Notas: 1.ª — *Kalendæ*, de *calo*, *calare* = chamar (O sacerdote nesse dia chamava o povo para anunciar-lhe a lua nova).

Nonæ, por ser o 9.º dia antes dos idos.

Idus, de *idūo*, *are*, dividir, porque esse dia divide o mês em duas partes quase iguais.

2.ª — No primitivo calendário romano os meses de 31 dias eram apenas *março*, *maio*, *julho* e *outubro*; com exceção de fevereiro, que tinha 28, os demais tinham 29 dias. Os meses de 31 eram os *intercalares*, porque nesses se intercalavam mais dois dias. Com o papa Gregório XIII (1572 a 1585), o calendário romano passou a ser como é ainda hoje.

3.ª — O nome dos dias fixos e o dos meses eram escritos abreviadamente: *Kal.*, *Non.*, *Id.*, *Jan.*, *Febr.* etc.

498 — **DATA** — 1 — O dia dessas três datas fixas designam-se pelo simples nome, no ablativo:

1.º de janeiro	—	Kalendis Januariis
5 de fevereiro	—	Nonis Februariis
13 de abril	—	Idibus Aprilibus

2 — O dia que precede qualquer dessas três datas fixas chama-se **pridie**, o que vem depois chama-se **postridie**, palavras que são advérbios e se constroem com acusativo (caso exigido pelas preposições que as formam):

31 de dezembro	—	Pridie Kalendas Januarias
2 de janeiro	—	Postridie Kalendas Januarias
4 de janeiro	—	Pridie Nonas Januarias
12 de janeiro	—	Pridie Idus Januarias

3 — Os demais dias contam-se de acordo com o número de dias que faltam para a data fixa mais próxima, computando-se nesse número também o dia que se quer designar; o dia 3 de janeiro, por exemplo, é o 3.º antes das nonas:

tertio Nonas Januarias

Tertio no ablativo por ser complemento de tempo quando; *nonas Januarias* no acusativo por se subentender a preposição *ante*, donde estoura maneira, mais freqüente, de designar:

a. d. III Non. Jan.

(ante diem tertium Nonas Januarias)

a. d. V Idus Julias

(ante diem quintum Idus Julias)

Nota — A expressão “ante diem tertium Nonas Januarias” e análogas consideravam-se indeclináveis; daí o se poder dizer *ex ante diem tertium*... (desde o 3.º dia antes das...), *in ante diem tertium*... (para o 3.º dia antes das...).

499 — **Ano BISSEXTO** — Os latinos, no ano bissexto, não inseriam o dia, que se deve acrescentar, depois do dia 28 de fevereiro, como fazemos nós, mas depois do dia 24 desse mês, e como o dia 24 era o “sexto”, antes das calendas de março, o dia acrescentado (sempre na ordem inversa) era chamado o “segundo dia sexto”, ou seja, **bis sextus dies ante Kalendas Martias**.

Dessa forma, o nosso dia 29 de fevereiro era o “pridie Kalendas Martias”, o dia 28 era o “tertius dies ante Kalendas Martias”, o dia 27 era o “quartus”, o dia 26 o “quintus”, o dia 25 o SEXTUS e o dia 24 o “BIS SEXTUS”, ou seja, o “segundo sexto dia antes das calendas de março”. Do dia 23 em diante (sempre na ordem inversa, bem entendido), as coisas se passavam normalmente, como em qualquer ano.

500 — **NORMA PRÁTICA** — Para a tradução rápida de uma data nossa para o latim e vice-versa é fundamental que saibamos de cor em que dia caem as datas fixas dos meses (§ 497). Vejamos:

10 de janeiro — Como já passa das nonas, temos de pensar nos idos (dia 13):

13 - 10 + 1 = a. d. IV Id. Jan. (ante diem quartum Idus Januarias)

17 de janeiro — Para dias posteriores aos idos temos, primeiro, de pensar no número de dias do mês, e, depois, de acrescentar 2:

31 - 17 + 2 = a. d. XVI Kal. Febr. (ante diem decimum sextum Kalendas Februarias)

VICE-VERSA:

a. d. IV Id. Jan. = 13 - 4 + 1 = 10 de janeiro

a. d. XVI Kal. Febr. = 31 - 16 + 2 = 17 de janeiro

CALENDÁRIO ROMANO PERPÉTUO

31 dias JANEIRO, AGOSTO DEZEMBRO	30 dias ABRIL, JUNHO, SETEMB., NOVEMB.	28 dias FEVEREIRO	31 dias MARÇO, MAIO, JULHO, OUTUBRO
1 KALENDIS	KALENDIS	KALENDIS	KALENDIS
2 a.d.IV	a.d.IV	a.d.IV	a.d.VI
3 a.d.III	a.d.III	a.d.III	a.d.V
4 pridie	pridie	pridie	a.d.IV
5 NONIS	NONIS	NONIS	a.d.III
6 a.d.VIII	a.d.VIII	a.d.VIII	pridie
7 a.d.VII	a.d.VII	a.d.VII	NONIS
8 a.d.VI	a.d.VI	a.d.VI	a.d.VIII
9 a.d.V	a.d.V	a.d.V	a.d.VII
10 a.d.IV	a.d.IV	a.d.IV	a.d.VI
11 a.d.III	a.d.III	a.d.III	a.d.V
12 pridie	pridie	pridie	a.d.IV
13 IDIBUS	IDIBUS	IDIBUS	a.d.III
14 a.d.XIX	a.d.XVIII	a.d.XVI	pridie
15 a.d.XVIII	a.d.XVII	a.d.XV	IDIBUS
16 a.d.XVII	a.d.XVI	a.d.XIV	a.d.XVII
17 a.d.XVI	a.d.XV	a.d.XIII	a.d.XVI
18 a.d.XV	a.d.XIV	a.d.XII	a.d.XV
19 a.d.XIV	a.d.XIII	a.d.XI	a.d.XIV
20 a.d.XIII	a.d.XII	a.d.X	a.d.XIII
21 a.d.XII	a.d.XI	a.d.IX	a.d.XII
22 a.d.XI	a.d.X	a.d.VIII	a.d.XI
23 a.d.X	a.d.IX	a.d.VII	a.d.X
24 a.d.IX	a.d.VIII	a.d.VI	a.d.IX
25 a.d.VIII	a.d.VII	a.d.V(bis VI)	a.d.VIII
26 a.d.VII	a.d.VI	a.d.IV(V)	a.d.VII
27 a.d.VI	a.d.V	a.d.III(IV)	a.d.VI
28 a.d.V	a.d.IV	pridie(III)	a.d.V
29 a.d.IV	a.d.III	(pridie)	a.d.IV
30 a.d.III	pridie		a.d.III
31 pridie			pridie
1 (32) KALENDIS	1 (31) KAL.	1 (29) (30) KAL.	1 (32) KAL.

Non. Martias, Maias, Julias, Octobres *Idus Martias, Maias, Julias, Octobres* *Kalendas Apriles, Junias, Sextiles, Novembres*

Nonas Februarias *Idus Februarias* *Kalendas Martias*

Nonas Apriles etc. *Idus Apriles, Junias, Septembres, Novembres* *Kalendas Februarias, Septembres, Januarias*

Nonas Januarias etc. *Idus Januarias, Sextiles, Decembres* *Kalendas Maias, Julias, Octobres, Decembres*

501 — HORAS: 1 — O dia dos romanos tinha 12 horas e se contava do nascer ao pôr do sol, donde se deduz que a designação *hora prima*, *hora secunda* etc. não indicava durante o ano todo o mesmo instante do dia: variava de acordo com as estações; enquanto a primeira hora no verão correspondia às 4,30, no inverno correspondia às 7,30. No equinócio da primavera e do outono, a correspondência é esta:

HORA	CORRESPONDÊNCIA	FASES DO DIA
mane	prima secunda	PRIMA
	6 7 (da manhã)	
ad meridiem	tertia	TERTIA
	8	
	9 10	
meridies	sexta	SEXTA
	11 12	
de meridie (= de tarde)	septima	NONA
	1	
	2	
	3	
	4 5	

Notas: 1.^a — A sétima hora começava sempre ao meio-dia.
 2.^a — As 4 fases do dia romano eram designadas pela hora em que começavam.
 3.^a — O pôr do sol era designado por *suprema (hora)*, *sole supremo*.
 4.^a — Para os momentos que se seguem ao pôr do sol, as designações eram *vesperas*, *crepusculum*, *luminibus accensis*, *prima face* etc.

2 — A noite dividia-se em 4 vigílias, que eram 4 espaços de mais ou menos três horas; o início e o fim variavam de acordo com as estações, mas a terceira começava sempre à meia-noite:

prima vigilia	— pôr do sol até	9
secunda	" —	9 " 12
tertia	" —	12 " 3
quarta	" —	3 " aurora

Nota — Para o despontar do dia usavam-se as designações *gallicantium*, *canticinium*, *ante lucem*, *ditulcium* etc.

OS DIAS

O dia romano dividia-se em duas partes: dia e noite. Contavam o dia do nascimento ao pôr do sol. Contavam a noite do pôr do sol ao amanhecer. O dia dividia-se em *horae* ou período de três horas: *mane*, *ad meridiem*, *de meridie* e *suprema*. A noite dividia-se também em quatro períodos de três horas: *prima vigilia*, *secunda vigilia*, *tertia vigilia*, *quarta vigilia*. Os nomes dos dias eram os seguintes:

DIES SOLIS - DOMINGO
DIES LUNAE - SEGUNDA-FEIRA
DIES MERCURII - QUARTA-FEIRA
DIES IOVIS - QUINTA-FEIRA
DIES VENERIS - SEXTA-FEIRA
DIES SATURNI - SÁBADO

EXPRESSÕES LATINAS

A contrario sensu - Em sentido contrário.

Ad aeternum - Para sempre.

Ad libitum - À escolha, à vontade. Liberdade conferida a alguém para optar pela prática ou omissão de um ato.

Ex vi - Em virtude de lei, por determinação legal.

Ex vi contractus - Por força do contrato.

Idem ou *Id.* - o mesmo autor.

Indica que o trecho citado foi extraído da mesma obra a que se refere a última nota. A expressão *Idem* substitui o nome do autor nas notas de rodapé sucessivas.

Exemplo:

⁴DANNER, 2000, p.43

⁵Idem, 2001, p.15.

Ibidem ou *Ibid.* - na mesma obra e autor.

É usada para indicar que o trecho do documento citado foi extraído de uma obra anteriormente referenciada, mudando apenas a numeração das páginas. *Idem* e *Ibidem* podem aparecer juntos, seguidos da indicação do número de página de onde se extraiu a idéia citada.

Exemplo:

¹⁷DANNER, 2000, p.43

¹⁸Ibidem, p. 45.

¹⁹Ibidem, p. 38.

Op. cit. (*opus citatum*) - obra citada.

Essa expressão é usada após o nome do autor, indicando-se com isto que se está referindo à obra deste autor citada anteriormente.

Exemplo:

⁶ARRUDA, 2001.

⁷MONTEAU FILHO, 2000, p. 45-49.

⁸ARRUDA, *op. cit.*, p. 12.

Loc. cit. (loco citato) – no lugar citado.

É utilizada para indicar que a citação foi extraída da mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalação de uma ou mais notas.

Exemplo:

²⁵RODRIGUES, 2002, p. 71.

²⁶MIKLOS, 1999, p. 15.

²⁷RODRIGUES, *loc. cit.*

Et. seq. (et sequentia) – seguinte ou que se segue.

Usa-se quando se quer evitar a menção de todas as páginas da obra referenciada, indicando, apenas, a primeira página, seguida da expressão “et seq.”. É utilizada especialmente em citações conceituais ou paráfrases.

Exemplo:

³¹JAEGER, 1970, p. 954 et seq.

Passim – aqui e ali, em diversas passagens.

Emprega-se quando se quer referenciar diversas páginas de onde foram extraídas as idéias do autor. Indica-se a página inicial e final do trecho citado, seguido da expressão “passim”.

Exemplo:

¹³BLOOM, 2001, p. 7-12 passim.

Apud – (junto de) citado por. Serve para indicar citações indiretas.

Ca. ou circa – aproximadamente (usado em datas).

Cf. – confira/ confronte/ compare. É usado para fazer referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor.

Cf. infra – conferir em página ou linha abaixo/adiante.

Cf. supra – conferir em página ou linha atrás/acima.

e.g. – *exempli gratia* (com a graça ou favor do exemplo) – por exemplo.

Et al. / et alii – e outros. Utilizada quando há mais de três autores de uma mesma obra - cita-se então o primeiro autor seguido de et alii.

i.e. / id est – isto é.

In – em, dentro de. Usa-se quando se referencia um capítulo de um livro ou uma parte de anais de eventos científicos.

N.B. – *nota bene* (atenção a esta nota).

N. do A. – Nota do autor.

N. do T. – Nota do tradutor.

Sic – assim; assim mesmo, tal como foi escrito. É usada para destacar erros gráficos, ortográficos ou de outra natureza. Aparece entre colchetes.

DIES SOLIS - DOMINGO - DOMINGO - DOMENICA - DIMANCHE - SUNDAY - SONNTAG
 DIES LUNAE - SEGUNDA-FEIRA - LUNES - LUNEDÌ - LUNDI - MONDAY - MONTAG
 DIES MARTIS - TERÇA-FEIRA - MARTES - MARTEDÌ - MARDI - TUESDAY - DIENSTAG
 DIES MERCURII - QUARTA-FEIRA - MIÉRCOLES - MERCOLEDÌ - MERCREDI - WEDNESDAY - MITTWOCH
 DIES IOVIS - QUINTA-FEIRA - JUEVES - GIOVEDÌ - JEUDI - THURSDAY - DONNERSTAG
 DIES VENERIS - SEXTA-FEIRA - VENERIS - VENERDÌ - VENDREDI - FRIDAY - FREITAG
 DIES SATURNI - SÁBADO - SÁBADO - SABATO - SAMEDI - SATURDAY - SAMSTAG

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. As águas regam a terra.
2. A lua mostra o caminho aos marinheiros.
3. Os marinheiros ocupam a ilha.
4. A filha da rainha chama as pombas.
5. A turba louva os marinheiros.
6. As fábulas dos poetas deleitam as moças.
7. Poeta, por que não louvas a justiça?
8. A sombra dá alegria aos agricultores.
9. Por culpa do poeta o marinheiro prepara a fuga.
10. Louvamos a atividade das criadas.

Vocabulário

Água - aqua, ae	regar - rigo, are	terra - terra, ae
Lua - luna, ae	mostrar - monstro, are	caminho - via, ae
marinheiro - nauta, ae	ocupar - occupo, are	ilha - insula, ae
filha - filia, ae	rainha - regina, ae	chamar - voco, are
pomba - columba, ae	turba - turba, ae	louvar (elogiar) - laudo, are
fábula - fabula, ae	poeta - poeta, ae	deleitar - delecto, are
moça - puella, ae	por que - cur	não - non
justiça - iustitia, ae	sombra - umbra, ae	dar - do (dare), are
alegria - laetitia, ae	culpa - culpa, ae	preparar - paro, are
fuga - fuga, ae	atividade - industria, ae	criada - ancilla, ae